

IMPACTO GESCONOLÓGICO (IMPACTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *impacto gesconológico* é a impressão surpreendente gerada pela apreciação e assimilação teática de verpons apresentadas em gestações conscienciais, capaz de desencadear somatório ou conjunção de neopensenizações, autorreflexões e reciclagens na conscin pesquisadora, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *impacto* provém do idioma Latim, *impactus*, “impelido contra”, de *impingere*, “de encontro a; bater contra; empurrar violentamente; espetar; enterrar; plantar; pregar; lançar; atirar; impelir”. Surgiu no Século XVIII. O termo *gestação* procede do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio de carro ou liteira; viagem; afastamento”. Apareceu também no Século XVIII. A palavra *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Surpreendência gesconológica. 2. Impacção gesconológica. 3. Repercussão gesconológica. 4. Solavanco gesconológico. 5. Abalo verponológico. 6. Choque mentalsomático.

Neologia. As 3 expressões compostas *impacto gesconológico*, *impacto gesconológico superficial* e *impacto gesconológico profundo* são neologismos técnicos da Impactologia.

Antonimologia: 1. Indiferença gesconológica. 2. Inalterabilidade gesconológica. 3. Inércia gesconológica. 4. Impassibilidade gesconológica. 5. Lenidade gesconológica. 6. Apatia verponológica. 7. Apriorismose verponografológica. 8. Impacto emocional.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* mentalsomático perante o conteúdo gesconológico impactante; o *insight* surpreendente durante a leitura; a *misinterpretation* do leitor limitando a apreensão do conteúdo tarístico; as *communication faults* restringindo o fluxo informativo; a *open mind* predispondo à alta receptividade conteudística da gescon; o *know-how* comunicativo do autor; o *Verponarium*; o *Neopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Impactos fazem pensar*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da neofilia; os impactopenses; a impactopensenedade; os verponopenses; a verponopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os recepenses; a recepensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; a autopensenização analógica potencializadora da apreensão de neorealidades; a autexpansão pensênica proporcionada pelas verpons gesconológicas; os raciocinopenses; a raciocinopensenedade estimulada; os glicopenses; a nulificação da glicopensenedade; os estagnopenses; a eliminação da estagnopensenedade; os paleopenses; a obliteração da paleopensenedade; o estilo grafopensênico cosmoeticamente chocante.

Fatologia: o impacto gesconológico; a provocação conscienciológica didática; o abalo esclarecedor; a alta densidade comunicativa; o emprego da Fatologia Impactante; a opção pela Exemplologia Repercussiva; a Frase Enfática; a surpreendência sintetizada da Megapensenologia; as verpons; as neoverpons; as megaverpons; a gradação evolutiva da conscin induzindo ou res-

tringindo a receptividade neoverponológica; o abertismo consciencial; a Neologismologia Conscienciológica; o foco do receptor fomentando a absorção mentalsomática; a palavra-chave surpreendente; o papel fundamental da linguagem mentalsomática; a dispersividade impossibilitando a assimilação aprofundada do materpensene da gescon; o marasmo intelectual; o monoideísmo; o impacto involutivo da gescon ectópica; o autodesassédio decorrente do tranco verponológico; o desconforto gerado pela neoverpon, demandando reciclagens imediatas; o acerto conformático impactante otimizando a transmissão tarística; a limitação verponografológica imposta pela Linguística na passagem do conteúdo à palavra; a cautela técnica do autor de ponta ao limitar intencionalmente o impacto vernopológico na gescon; a abrangência da faixa de impacto da gescon; a escolha do público-alvo; a impactação enquanto recurso tarístico fixador mentalsomático.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atuação parace-rebral na comunicabilidade evolutiva; a ressonância mentalsomática transmissor / receptor; o nível intermissivo proporcional ao limite assimilativo de neoideias pela conscin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conformático do autor-autabertismo do leitor*; o *sinergismo dos atributos mentaisomáticos na interação escrita-leitura*; o *sinergismo das associações de ideias desencadeado pela gescon impactante*; o *sinergismo neocognições-ampliação da dicionarização cerebral*.

Principiologia: o *princípio da verpon*; o *princípio da descrença (PD)* embasando o autodiscernimento ininterrupto do leitor conscienciológico.

Codigologia: a assimilação da gescon tarística acrescentando ou reformulando cláusulas no código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teática da Conformatologia* aplicada na produção de gescons cosmoeticamente impactantes; a *teática da comunicação escrita com foco interassistencial*; a *teoria das retrossinapses intermissivas* dinamizadas pelo contato com verpons conscienciológicas; a *teoria da recéxis*.

Tecnologia: a *técnica da Impactoterapia Cosmoética* aplicada à Gesconologia Tarística.

Voluntariologia: o *voluntariado gesconográfico*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) com megafoco na escrita e divulgação tarística*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grafopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Gesconologia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores-Autores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*.

Efeitologia: os *efeitos recicladores da gescon impactante*; o *efeito enxurrilho da tares surpreendente frutificando em neoideias*; a *incomensurabilidade dos efeitos homeostáticos, interassistenciais e evolutivos das neoverpons conscienciológicas*; o *efeito surpresa dos neologismos conscienciológicos*; o *efeito halo das gescons*; os *efeitos da recuperação de cons magnos*; o *efeito do impacto mentalsomático da verpon na intraconsciencialidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses recicladoras promovidas pela verpon cosmoeticamente chocante*; as *retrossinapses predispondo o abertismo consciencial necessário para a dinamização de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo impacto-reflexão-compreensão-reciclagem*; o *dialogismo gesconológico do ciclo emissor-receptor*; o *ciclo ideativo de verpons*; o *ciclo abertismo consciencial-neocognição*; o *ciclo contato com neoverpons-recuperação de cons*.

Enumerologia: o *megapensene trivocabular impactante*; o *artigo impactante*; o *verbe impactante*; o *curso conscienciológico impactante*; a *tertúlia impactante*; o *livro impactante*; o *léxico impactante*.

Binomiologia: o binômio *impacto gesconológico–reciclagem existencial*; o binômio *megaverpon–megaimpacto*; o binômio *Gesconologia Tarística surpreendente–eficácia interassistencial*; o binômio *Curso Intermissivo (CI)–predisposição receptiva verponológica*; o binômio *eficácia comunicativa–responsabilidade tarística*; o binômio *Gesconologia–Gesconografologia*.

Interaciologia: a *interação prolífica autor-leitor*; a importância do autodiscernimento do autorando na *interação evitação informacional–evitação do estupro evolutivo*.

Crescendologia: o *crescendo recéis–recin*; o *crescendo autoproexológico leitor gesconológico–autor gesconológico*; o *crescendo das assimilações autocognitivas resultante do ciclo leitura–releitura*.

Trinomiologia: o trinômio *neopensenidade–autocrítica–revisão de autoconvicções*.

Polinomiologia: o polinômio *verpon surpreendente–recéis–recin–retomada da proéis–compléis*; o polinômio *impacto gesconológico–neopensenidade–autodesassédio–heterodesassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo (limítrofe) impacto gesconológico cosmoético / estupro evolutivo*; o *antagonismo neofilia / neofobia*; o *antagonismo neopensenidade / retopensenidade*; o *antagonismo (autocognitivo) leitura superficial / leitura aprofundada*; a cautela tarística do autor na *evitação do antagonismo quantidade / qualidade gesconografológica*; o *antagonismo (proexológico) gestação consciencial / gestação somática*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o bem-estar evolutivo poder proceder do malestar fugaz da assimilação da gescon impactante*; o *paradoxo de estarem disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *discernimentocracia*; a *gesconocracia*; a *verponocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual aplicado no ciclo gesconológico escrita–leitura*.

Filiologia: a *neofilia*; a *bibliofilia*; a *raciocinofilia*; a *gesconofilia*; a *verponofilia*; a *recoxofilia*; a *recinofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: o *descarte da neofobia intelectual*; a *aversão à leitufofobia*; a *gesconofobia*.

Sindromologia: a *inexistência da síndrome da mesmice no leitor intermissivista lúcido*; a *evitação constante da síndrome da apriorismose facultando a neopensenidade despertada pela tares da gescon*.

Maniologia: a *evitação da mania autocorruptiva de ler rapidamente sem compreender adequadamente*.

Mitologia: a *autovivência das verpons gesconológicas desconstruindo o próprio mito do sabe tudo*.

Holotecologia: a *gesconoteca*; a *biblioteca*; a *intelectoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *intermissiotea*; a *verponoteca*; a *neopensenoteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Impactologia*; a *Gesconologia*; a *Verponologia*; a *Grafopensenologia*; a *Conformaticologia*; a *Verponografologia*; a *Conformaticologia*; a *Comunicologia*; a *Neopensenologia*; a *Recexologia*; a *Recinologia*; a *Evoluciolologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; o *ser neofílico*; a *conscin autorreflexiva*; a *conscin impactável*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin de mentalidade aberta*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *gestor consciencial*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *propositor de verpon*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *ma-*

xidissidente ideológico; o neologista; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o rastreador de verpons; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verponarista; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a gestora consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a propositora de verpon; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a neologista; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a rastreadora de verpons; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verponarista; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens orthopensenisator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens pangraphicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: impacto gesconológico *superficial* = a surpreendência perante a neoverpon adequada ao momento evolutivo da conscin, predispondo à crise de crescimento, evolutiva, positiva, sadia, ainda incipiente, alavancando reciclagens existenciais, com *gaps teáticos*; impacto gesconológico *profundo* = a surpreendência perante a neoverpon adequada ao momento evolutivo da conscin, predispondo à crise de crescimento, evolutiva, positiva, sadia e definitiva, alavancando reciclagens existenciais e intraconscienciais, com *efeitos teáticos permanentes*.

Culturologia: a *cultura mentalsomática*; a *cultura da Neoverponologia*; a ultrapassagem das *retroculturas evolutivamente descartáveis*; a *cultura da interassistencialidade tarística*; a *cultura da leitura*; a *cultura da incessante ampliação dos dicionários cerebrais*.

Autopesquisologia. No âmbito da *Autotrafarologia*, o impacto causado pela neoverpon sobre a conscin pesquisadora, quando fonte de incômodo ou desconforto intraconsciencial, pode indiciar tráfegar ainda recôndito, demandando autoobservações mais acuradas dentro do foco gesconológico abordado, visando à correta identificação de possível patopensenidade ou cunha mental.

Proexologia. Pela *Autotrafarologia*, ao autobsevar-se surpreendida de maneira homeostática por determinada linha de conhecimento, a conscin pode nela encontrar indicações, pistas ou traços de cláusulas autoproexológicas e proceder ao aprofundamento pesquisístico na respectiva temática verponológica.

Predisposição. Sob a ótica da *Interdisciplinologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 temas abordados em gescons conscienciológicas capazes de desencadear relativa repercussão mentalsomática no pesquisador lúcido e atento, homem ou mulher, apontando possível indício ou hipótese de vivência intermissivista pretérita:

01. **Assistenciologia.**
02. **Autabnegaciologia.**
03. **Cosmoconscienciologia.**
04. **Duplologia.**
05. **Energossomatologia.**
06. **Evoluciologia.**
07. **Macrossomatologia.**
08. **Mentalsomatologia.**
09. **Multidimensiologia.**

10. **Parageneticologia.**
11. **Parapercepciologia.**
12. **Paraprocedenciologia.**
13. **Policarmologia.**
14. **Projeciologia.**
15. **Psicossomatologia.**
16. **Ressomatologia.**
17. **Retrocogniciologia.**
18. **Seriexologia.**
19. **Taristicologia**
20. **Tenepessologia.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o impacto gesconológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
02. **Caloria intelectual:** Gesconologia; Homeostático.
03. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
05. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Fonte de assombro:** Experimentologia; Neutro.
07. **Ideia impactante:** Parapesquisologia; Neutro.
08. **Interação autor-leitor:** Comunicologia; Neutro.
09. **Poder da verdade:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
11. **Reacesso neossináptico:** Lucidologia; Neutro.
12. **Ricochete intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Surpreendência:** Conviviologia; Neutro.
15. **Título provocador:** Comunicologia; Neutro.

A SURPREENDÊNCIA COSMOÉTICA DESPERTADA PELA GESCON, COM EFEITOS EVOLUTIVOS E RECICLADORES IMEDIATOS NO PESQUISADOR PREDISPOSTO, CHANCELA A EFICÁCIA COMUNICATIVA DO PROCESSO TARÍSTICO.

Questionologia. Com qual frequência você, leitor ou leitora, é surpreendido(a) pelas gescons do *corpus* da Conscienciologia? Alguma delas foi decisiva na redefinição dos próprios rumos existenciais? Quais foram as reciclagens desencadeadas?

Bibliografia Específica:

1. **Nader, Rosa;** Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araújo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 *webgrafias*; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; PR; 2012; página 33.

2. **Teles, Mabel;** *Estilo Grafopensênico Esclarecedor*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 minicurrículo; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 3 a 6.

3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 551.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 388 e 468.

M. P. C.